

ECO TRILHOS

Gigantes Verdes: Gigantes Verdes: Os Guardiões da Natureza

Objetivos da atividade

- Sensibilizar os alunos para a importância das árvores de grande porte;
- Compreender o papel das Gigantes Verdes na preservação da biodiversidade;
- Identificar microhabitats presentes nas árvores;
- Promover a observação da natureza e o respeito pelo património natural.

Público-alvo

- Comunidade escolar

Materiais necessários

- Caneta ou lápis
- Ficha de registo
- Fita métrica ou corda
- Telemóvel para fotografias
- Mapa do percurso

Desenvolvimento da atividade

1. Introdução

“As Gigantes Verdes são árvores de grande porte e elevada importância ecológica. Além de produzirem oxigénio e armazenarem carbono, servem de abrigo a inúmeras espécies animais e vegetais.”

Questões iniciais:

- O que torna uma árvore especial?
- Porque devemos proteger as árvores antigas?
- Que seres vivos dependem delas?

2. Exploração no terreno

Os alunos, em pequenos grupos, observam uma árvore de grande porte e registam:

Características da árvore

- Espécie (se conhecida)
- Altura aproximada

- Espessura do tronco
- Estado de conservação
- Idade estimada (jovem/adulta/antiga)

Observação da biodiversidade

Identificar sinais de vida na árvore:

- Cavidades
- Ramos mortos
- Musgos e líquenes
- Fungos
- Insetos
- Ninhos ou aves

Desafio

Os alunos tentam abraçar o tronco da árvore.

Reflexão:

“Será esta árvore uma Gigante Verde?”

3. A importância dos microhabitats

Depois da explicação que as árvores antigas desenvolvem microhabitats essenciais para muitas espécies.

Exemplos:

- Cavidades → abrigo para aves e morcegos
- Casca rugosa → habitat para insetos
- Ramos secos → alimento e refúgio para fungos e pequenos animais

4. Reflexão

Ao observarmos uma Gigante Verde, percebemos que uma árvore é muito mais do que um elemento da paisagem — é um verdadeiro ecossistema vivo. Nestes seres de grande porte encontram-se inúmeros microhabitats que sustentam uma enorme diversidade de vida, desde insetos e fungos até aves e pequenos mamíferos.

Esta atividade permitiu-nos compreender que as árvores antigas são essenciais para o equilíbrio da natureza, pois armazenam carbono, produzem oxigénio e oferecem abrigo e alimento a muitas espécies. Cada cavidade, cada

ramo seco e cada camada de musgo revela a riqueza invisível que existe numa única árvore.

Proteger as Gigantes Verdes é, por isso, proteger a biodiversidade e garantir a continuidade da vida. O respeito pela natureza começa na observação atenta e na consciência de que tudo está interligado.